

COMO
INVESTIR NA
BOLSA DE
VALORES
E LUCRAR
COM AÇÕES

Amostra



Daniel Souza

COMO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES E LUCRAR COM AÇÕES

UM GUIA
PRÁTICO COM

8 passos

PARA SE TORNAR UM
INVESTIDOR EM AÇÕES

Baseado em casos reais de seguidores do Instagram @financaspersonais



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL
Rio de Janeiro, 2026

Como Investir na Bolsa de Valores e Lucrar com Ações

Copyright © 2026 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Alta Books é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books.

Copyright © 2026 Daniel Henrique de Oliveira Souza

ISBN: 978-85-508-2301-0

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2026 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729c

Souza, Daniel.

Como investir na bolsa de valores e lucrar com ações: um guia prático com 8 passos para se tornar um investidor em ações / Daniel Souza. – 1.ed. –Rio de Janeiro: Alta Books, 2026.

272 p.; il.; 15,7 x 23 cm.

ISBN 978-85-508-2301-0

1. Investimentos. 2. Ações (Mercado financeiro).
3. Bolsa de valores. 4. Mercado de capitais.
- I. Título.

CDD 332.6322

Índice para catálogo sistemático:

1. Investimentos em ações: Mercado de capitais 332.6322

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: J. A. Ruggeri

Vendas Governamentais: Cristiane Mutus

Produtora Editorial: Alessandro Thomé

*“NÃO É O QUE VOCÊ
COMPRA QUE DETERMINA
OS SEUS RESULTADOS, É O
QUE VOCÊ PAGA POR
ISSO QUE IMPORTA.”*

HOWARD MARKS

*“ATÉ UMA EXCELENTE
EMPRESA PODE SER UM
MAU NEGÓCIO SE VOCÊ
PAGAR CARO DEMAIS.”*

WARREN BUFFETT

Amostra



SUMÁRIO

PREFÁCIO	1
APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
01. O QUE É UMA BOLSA DE VALORES?	9
02. POR QUE DEVO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES	15
03. MITOS E VERDADES DA BOLSA	18
04. <i>VALUE INVESTING</i>	31
05. POR QUE CRIAR SUA PRÓPRIA FILOSOFIA DE INVESTIMENTOS	35
06. OS CICLOS DO MERCADO	42
07. PSICOLOGIA DO INVESTIDOR	54
VIESES COMPORTAMENTAIS	62
CONTROLE DE RISCO	69
08. TIPOS DE EMPRESAS	74
09. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS	90
BALANÇO PATRIMONIAL	92
DRE	104
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (DFC)	111
10. OS PRINCIPAIS TIPOS DE INVESTIMENTOS DA RENDA VARIÁVEL	115
ETFS – FUNDOS DE ÍNDICES	116
FIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	120

OURO	124
CRÍPTOMOEDAS	126
AÇÕES	127
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	138
OPÇÕES	145
11. AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS PARA A ESCOLHA DE AÇÕES	150
12. AS PRINCIPAIS MÉTRICAS QUANTITATIVAS PARA ESCOLHA DE AÇÕES	159
<i>VALUATION</i> POR INDICADORES	161
<i>DEEP VALUE INVESTING</i>	180
MODELO DE FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	181
MODELO DE GORDON	186
13. PASSO A PASSO PARA ESCOLHER AÇÕES NA BOLSA	189
14. MONTAGEM DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	205
CARTEIRA COM R\$ 1.000	210
CARTEIRA COM R\$ 10 MIL	211
CARTEIRA COM R\$ 25 MIL	212
CARTEIRA COM R\$ 50 MIL	213
CARTEIRA COM R\$ 100 MIL	214
CARTEIRA COM R\$ 250 MIL	216
CARTEIRA COM R\$ 500 MIL	217
CARTEIRA COM R\$ 1 MILHÃO	218
15. REBALANCEAMENTO DE CARTEIRA	228
16. ALGUNS ERROS E ACERTOS	241
17. QUANDO VENDER UMA AÇÃO?	246
CONSIDERAÇÕES FINAIS	253
GLOSSÁRIO	255
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	260
APÊNDICE 1	262



PREFÁCIO

Minha história com o dinheiro

Nunca tive mesada. Sempre foi um incômodo para mim na adolescência pedir dinheiro para meus pais. Em 2002, com 18 anos e um pouco insatisfeito com isso, fui atrás da minha primeira renda e consegui uma bolsa de pesquisa na faculdade, que era de R\$ 241,51. Esse foi meu primeiro salário depois de ter passado no vestibular para Ciência da Computação. Um ano depois, decidi fazer Administração ao mesmo tempo na Universidade Pública. Não ganhei um carro de presente por isso. Ia para as aulas a pé ou de ônibus. Meus pais sempre tiveram uma condição razoável de vida e sempre fui bastante econômico. Mesmo tendo pouco dinheiro por mês, peguei R\$ 100,00 dessa minha bolsa de pesquisa no primeiro mês e fiz meu primeiro investimento, usando o caixa eletrônico do banco: um fundo de investimento que tinha como principal ativo ações da Petrobras. No outro dia, consultei o caixa eletrônico e vi que tinha ganhado alguns centavos. Pensei: *Que maravilha!* O ano era 2003. A partir daí, depois de conhecer mais sobre o assunto, fazer cursos e economizar todo mês para investir, abri uma conta em corretora e comprei ações diretamente. Fui ganhando bastante com meu dinheiro (que não era lá essas coisas) e investindo para alguns parentes, ex-sogra e para meu pai (o dinheiro dele, sim, era lá essas coisas). Eu fazia os investimentos para eles e todo mês eles me pagavam uma porcentagem daquilo que eu ganhava. Tudo era festa, porque, no mercado de alta, a grande maioria das pessoas se dá bem — até mesmo pessoas inexperientes e sem grandes

conhecimentos. Naquela época, ainda na faculdade, comecei a me interessar mais pelo assunto.

Comprei, meio que por acaso, os livros *O Jeito Warren Buffett de Investir* e *O Tao de Warren Buffett*. Também estudei a análise técnica, fiz um curso (caro, para a época e para minha situação de estudante) e fiz trades, comprando e vendendo ações em poucos dias. Veio o ano de 2008 e a crise chegou. As ações foram caindo e, naquela época, graças aos livros que havia comprado, eu já tinha consciência de que não era o momento para vender minhas ações. Mesmo assim, meu pai pensou diferente e quis resgatar o dinheiro dele que estava nas ações. Foi um golpe duro, já que a queda foi grande e tive que recuperar todo o prejuízo da operação. A partir daí, aprendi algumas lições e passei a investir de forma diferente. Fui buscando entender qual era o segredo do sucesso dos grandes investidores e me dediquei mais ao investimento em valor. Aprendi sobre a bolsa de valores com mais livros e larguei aquela minha breve carreira de trader.

Hoje tenho um patrimônio em ativos geradores de renda passiva mensal e espero que você aproveite o conhecimento de cada página deste livro. Minha intenção é ajudá-lo a evitar alguns dos erros que cometi e que são comuns entre iniciantes em sua trajetória. Você aprenderá os aspectos mais essenciais para ter sucesso ao investir em empresas listadas na bolsa de valores.



APRESENTAÇÃO

Desde 2014, meu trabalho até a publicação deste livro foi o de estudar a forma como meus seguidores lidavam com o próprio dinheiro, em especial aqueles que se interessavam em conhecer mais sobre o mundo dos investimentos. Aprendi muito com vários casos diferentes, diversos tipos de dúvidas e até mesmo situações inusitadas que chegavam até mim. Toda essa experiência foi importante para que eu percebesse padrões de comportamento e as principais necessidades, além de identificar os erros mais comuns cometidos pelas pessoas. A partir daí, fui capaz de criar e selecionar as soluções que mais funcionavam na prática para cada estágio em que uma pessoa possa estar nessa jornada.

Com isso, criei um sistema prático para ajudar as pessoas a investir o próprio dinheiro na bolsa de valores de modo seguro e rentável, tirando muita gente das dúvidas, vencendo medos e realmente iniciando seus projetos com o auxílio das ações. Escrevi este livro mostrando o caminho que eu mesmo segui e que usei para ajudar essas pessoas a tirar do papel seus sonhos e se tornar investidores no mercado financeiro, mudando o patamar de vida de muitas famílias.

Agora esse caminho está aqui, disponível para você. Ele foi construído inspirado na filosofia dos maiores investidores do mundo, como Warren Buffett, Howard Marks, Peter Lynch, Jeremy Siegel, Charlie Munger e outros, com conceitos importantes para o investidor. Você pode andar por esse caminho, que está livre, pavimentado e que busquei deixar o mais fácil possível de seguir, dando-lhe a oportunidade de colocá-lo em prática a partir de agora e o levando a um melhor patamar de vida.

Essa é a oportunidade que você tem de ter uma explicação mais fácil e profunda do mundo das ações, que na maioria das vezes é mostrado por aí de uma forma complicada de se entender. Espero que você agarre essa chance e aproveite ao máximo tudo isso!

Amostra



INTRODUÇÃO

Sempre fui curioso em perceber como as pessoas gastam aquilo que recebem, se poupam, como investem, como compram carros, se financiam imóveis para morar, como acumulam bens, se dão mesada para os filhos, como gastam seu dinheiro e o que é ser bem-sucedido e ter uma vida financeiramente rica e próspera. Então comecei a estudar a vida das pessoas que tiveram maior destaque no mundo. Como o assunto de investimentos me interessou nessa época, li bastante sobre a trajetória de Warren Buffett, muito reconhecido como o maior investidor de todos os tempos. Fui estudando o modo como ele pensa e lida com o dinheiro.

PARA SABER MAIS



Leia sobre a vida de Warren Buffet em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Warren_Buffett

Com isso, fui desenvolvendo e melhorando minha própria forma de cuidar de meu dinheiro. Comecei a investir na década de 2000, passei pelas fortes crises de 2008 e 2020 e aprendi muito na prática e na teoria, lendo dezenas de livros sobre investimentos.

Percebi que grandes investidores têm um foco diferente daquele de muita gente que está no mercado financeiro. Enquanto alguns tentam ganhar dinheiro rápido com trades e buscam uma dica de uma ação quente que disparará como foguete, os investidores bem-sucedidos focam ganhar dinheiro no longo prazo, usando os dividendos e os aportes constantes para aumentar o patrimônio acumulado e engordar a renda

passiva. É um sentimento diferente, de fazer parte de um projeto, tendo parte da propriedade da empresa, o que, no final das contas, é o real significado de ter ações de empresas.

Fui vendo que o objetivo maior deveria ser construir um patrimônio que pudesse crescer com o tempo, de forma independente e que me trouxesse liberdade financeira com a renda gerada por ele.

No início de 2015, criei uma conta no Instagram e comecei a fazer postagens, com o objetivo de passar esse conhecimento adiante. Eu queria compartilhar com as pessoas o que fui aprendendo desde 2006, quando comecei a ter minha própria renda e quando entrei no mundo dos investimentos de verdade. Eu ainda tinha algumas dúvidas sobre como conseguiria ajudar de verdade as pessoas, já que era um aplicativo que ainda estava no início. Com o tempo, notei, pelos comentários em minhas postagens e pelas mensagens que recebia, que muitas pessoas enfrentavam dúvidas e dificuldades com relação a como escolher as melhores ações para investir, compreender as diferenças entre elas e analisar uma empresa para determinar se é um bom investimento, além de muitas outras dúvidas que iam aparecendo a partir daí. E hoje vejo que essas dúvidas são resultado da pouca educação financeira que recebemos ao longo de nossa vida.

Percebendo como não existiu esse tipo de educação na escola e na família, e depois de ter estudado muito, lendo livros e fazendo cursos, senti a necessidade de formatar melhor esse trabalho. Assim, comecei a ajudar seguidores no Instagram @financaspessoais em todo o Brasil a alocar melhor o fruto do trabalho usando a bolsa de valores para começar a investir em ações com uma consultoria, que evoluiu para cursos.

Percebi também que uma das principais dificuldades das pessoas era lidar com as opções oferecidas pelo banco, que muitas vezes nem são investimentos, que por algum motivo nos ensinaram de forma errada que são uma opção segura e boa para investir. Talvez tenhamos aprendido que isso é normal porque conhecemos muita gente que deixa o dinheiro na poupança, embarca em um título de capitalização oferecido pelo gerente, paga uma previdência privada com custos caros, investe em um fundo de investimentos com taxas altíssimas ou acaba caindo em um golpe financeiro com a ganância de ganhar dinheiro rápido.

Muitas pessoas com as quais conversei ao longo desses anos tinham dificuldades de escolher boas opções e acabavam deixando o dinheiro na poupança ou na conta-corrente, com nenhum rendimento. Ou acabavam fazendo escolhas erradas em assessorias de investimentos e me procuravam para ajudar. Muitas dessas pessoas eram médicos, funcionários públicos ou bancários, profissões que tradicionalmente trazem uma boa renda mensal e vêm com um bom nível de instrução. A princípio, fiquei sem entender o porquê, já que fazia pouco sentido alguém que teoricamente tem uma boa situação financeira e educação formal manter dinheiro em investimentos que rendem pouco e abaixo da média, mesmo existindo opções mais rentáveis e até mesmo mais seguras!

A partir daí, entendi na prática que ter uma profissão reconhecida ou ter um bom salário não são suficientes para garantir boas decisões financeiras de investimentos. E durante alguns meses de acompanhamento, vi que algumas pessoas, mesmo tendo dinheiro sobrando no final do mês, continuavam deixando de investir em boas empresas e sabiam pouco como escolher ações vitoriosas no longo prazo. Em outros casos, mesmo tentando buscar conhecimento na internet ou com parentes ou amigos, as decisões continuavam sendo poucos rentáveis ou a pessoa nunca conseguia começar a investir de verdade! Algumas vezes, entravam em alguma ação por conta de alguma “dica” que tinham recebido ou lido, e acabavam se dando mal...

Com os resultados de todo esse trabalho e por ter tido experiência pessoal na bolsa de valores desde 2006, acabei criando e fui lapidando um método para ajudar o brasileiro a investir o próprio dinheiro comprando ações de forma inteligente, prática e com mais resultado. Criei um método com base na estratégia que usei com meus investimentos e com aquilo que aprendi ajudando dezenas de pessoas em todo o país com uma consultoria personalizada (UP Finanças).

Quero que você aproveite cada página. Todo este conteúdo foi baseado em conceitos que fui aprendendo lendo dezenas de outros livros de grandes investidores, estudando sozinho, com cursos e especialmente com uma vivência prática. Procurei organizar aqui, da forma mais simplificada e fácil possível, tudo aquilo que é preciso para começar a investir na bolsa de valores. Foi um trabalho que levou anos, em que recuperei e-mails enviados e recebidos na consultoria, separei dúvidas enviadas

por seguidores do Instagram e do YouTube e fui lapidando durante todo esse tempo para esclarecer a maioria das dúvidas de modo mais simples, bem mastigado para você.

Desejo que este livro sirva para você como um começo prático na bolsa de valores, entendendo como escolher ações de modo racional, para que você realize seus sonhos com a ajuda dos investimentos!

Amostra



01

O QUE É UMA BOLSA DE VALORES?

OBJETIVO DO CAPÍTULO



Explicar a função da bolsa de valores e demonstrar como é possível aumentar seu patrimônio em longo prazo por meio de decisões assertivas ao investir em ações de empresas.

Você já deve ter ouvido falar por aí que, quando você compra uma ação, se torna sócio de uma empresa e, assim, você tem um “pedaço” dela. Isso é realmente verdade. Tá bom, mas qual é a vantagem disso?

Antes de chegar lá, conheça a história de Marco e de Mário. Eles são dois empreendedores que têm uma ideia de negócio e um sonho e decidem colocá-la em prática. A avó de Marco tem uma receita de temperos diferenciada e, com isso, eles fundaram uma empresa de condimentos, a Ketchup e Cia., começando a produzir ketchup em pequena quantidade, para atender os bares e restaurantes da cidade onde moram.

As vendas vão crescendo aos poucos, e Marco e Mário trabalhavam na produção e venda do ketchup e passaram a vender para os supermercados da cidade e região. Passados alguns anos, já tinham cobertura nacional e dezenas de funcionários.

Até que um dia, uma grande rede de *fast food* se interessa pelo produto e eles assinam um contrato com a Ketchup e Cia. A partir de agora, Marco e Mário precisarão aumentar o padrão de qualidade e a produção, construindo uma fábrica mais ampla, contratando mais pessoas e aumentando o mix de produtos (maionese e mostarda). Assim, para conseguirem dar conta do recado, eles têm as opções de: pedir todo esse dinheiro emprestado ao banco, contar com um investidor anjo, ou podem levantar esse capital abrindo o capital na bolsa de valores. Optam por essa alternativa, pois os custos com juros seriam elevados na primeira opção e a captação obtida na rodada de negócios foi insuficiente.

Com isso, ao realizar a oferta pública inicial de ações (IPO), a empresa de Marco e Mário faz sua estreia na bolsa, passando a ser negociada sob o código KETC3. Abrindo capital na bolsa, os empresários agora terão de prestar contas publicamente sobre os números da empresa, além de ter outras pessoas como sócios, que são novos acionistas da empresa junto com eles e que ficarão de olho nos resultados e números do negócio, para avaliar até que ponto vale a pena continuar com a sociedade.

Por qual motivo esses novos acionistas dariam dinheiro para Marco e Mário? O que ganhariam com isso? A vantagem é que, em troca do dinheiro, os acionistas (como eu e você) receberiam dividendos, participando de parte dos lucros que a Ketchup e Cia. poderia vir a dar a partir daí. Ou seja, de tempos em tempos, caso a empresa desse lucro, seria depositado na minha e na sua conta uma parte desses lucros gerados pela empresa Ketchup e Cia., proporcional à quantidade de ações que se tem. Além dos dividendos e outros benefícios, teríamos também a possibilidade de ver o preço das ações subir com o interesse de novos investidores que podem surgir ao longo do tempo, elevando a demanda por elas, pagando mais caro.

Os acionistas assumem o risco do negócio, que pode dar errado. A empresa pode perder o contrato com seu principal cliente, ter problemas de contratação de funcionários, ou os custos de produção podem aumentar muito por conta da matéria-prima importada, inviabilizando

o negócio, além de vários outros fatores. Por outro lado, essa empresa pode ir para a frente, prosperando e vendendo cada vez mais condimentos para mais clientes de forma eficiente e eficaz.

Basicamente, isso é investir em ações!

Normalmente, você pega seu dinheiro e o entrega para aqueles que criaram a empresa para que financiem projetos.

Para muitos, a maior motivação para ter ações é acompanhar o preço da ação aumentar, se multiplicando ao longo do tempo. Assim, pode acontecer de uma ação que estava com preço de R\$ 5 chegar a R\$ 100, transformando milhares de reais em milhão de reais! Muitos chamam de empresas de crescimento. Para outras pessoas, é importante ser acionista porque, além da valorização das ações, pode-se também receber uma porcentagem dos lucros que a empresa vai tendo ao longo do tempo, com os proventos. Os proventos são os dividendos mais os juros sobre capital próprio. Esse é um olhar diferente, de acumular uma maior quantidade de ações como patrimônio, o que geraria um depósito contínuo de dinheiro em sua conta sem demais esforços (renda passiva). Muitos chamam de empresas maduras.

Além disso, alguns ainda preferem esquecer todo esse papo e pensar no curto prazo. Ficam comprando e vendendo ações freneticamente, acompanhando os gráficos, grudando os olhos nas telas e vendo as oscilações dos preços a todo tempo, mandando ordens de compra e venda apostando na alta ou na queda dos preços. Esses são os traders.

Então, existe algum modo certo, ou melhor, de se investir? Para responder a essa pergunta, prefiro trazer alguns fatos.

Warren Buffett, o maior investidor de todos os tempos, investiu por décadas e construiu seu próprio patrimônio bilionário comprando ações de empresas a um preço atrativo, ficando com elas durante anos ou décadas. Por exemplo, a Coca-Cola e a American Express. Essa filosofia de investimentos fez com que ele se provasse no tempo, tendo por várias décadas uma rentabilidade histórica média de seus papéis de 20% ao ano! Ele é considerado por muitos o maior investidor da história.

Assim como ele, outros se fizeram grandes no mundo dos investimentos com uma filosofia parecida de investimentos, como Benjamin Graham, Charlie Munger, Luiz Barsi Filho e Lírío Parissoto.

Por outro lado, uma pesquisa da FGV mostrou que 54% dos *day traders* experientes tiveram um resultado bruto mensal médio negativo, ou seja, perderam dinheiro. Entre os experientes que ganharam algum dinheiro, só 5% do total dos profissionais tiveram algum lucro. O *day trade* é quando são feitas operações de compra e venda de ativos no mesmo dia. Apesar disso, existem alguns *traders* de sucesso. Apesar de poucos, eles são extremamente profissionais, dedicando sua vida e seu trabalho a isso, usam modelos matemáticos e econométricos, e costumam trabalhar em grandes instituições, com grande poder de informação, que vai além do publicado em sites e na mídia. Esse perfil é diferente do meu e do seu, que muitas vezes nos dedicamos a outra profissão, temos uma formação mais afastada dos números e não vivemos um estilo de vida muito exótico como o dos *traders*.

Então, parece que existe um caminho que se encaixa melhor para a maioria das pessoas: investir com horizonte de mais longo prazo. E o que seria esse prazo? Seria, por exemplo, buscando um negócio perene e lucrativo, que com certeza deverá existir nos próximos dez anos.

Um exemplo de uma empresa com essas características é a Coca-Cola. Tem uma marca muito forte e associada a coisas boas, como felicidade, família, amigos, Natal..., que muito provavelmente existirá daqui a dez anos e que tem um produto único, que exige menos custos de inovação e pesquisa que outros negócios, favorecendo suas margens de lucro.

Então vale a pena comprar ações da Coca-Cola agora? O preço pago pela ação importa?

A primeira pergunta é mais difícil de responder. Temos vários cálculos para serem feitos, projeções, análise dos números do momento e do passado... Espero ajudá-lo a responder essa pergunta por si mesmo com este livro.

VOCÊ SABIA?



Uma ação cotada a R\$ 5 não necessariamente está mais barata que outra ação que está por R\$ 10 na bolsa de valores. Leia mais em: <https://www.financaspepessoais.net.br/preco-acao-sinonimo-barata>

A segunda pergunta é mais fácil!

Vamos aos fatos: suponha que você tenha interesse em se mudar para uma casa maior. Pense nela agora: tamanho dos quartos, vista, piso... Provavelmente você buscará comprá-la em uma bela localização, com bom acabamento, em bom estado de conservação, com uma decoração moderna e construída de acordo com as boas práticas da engenharia e, especialmente, vai querer pagar o menor preço por ela ou, pelo menos, um preço justo.

Vamos a um exemplo um pouco mais claro: suponha que você queira comprar um carro popular pequeno e simples para sua filha que acabou de entrar na faculdade. Se esse carro está sendo vendido novo na concessionária por R\$ 690 mil, faz alguma diferença para você?

E se em um domingo qualquer você está com muita vontade de comer uma pizza que adora e costuma pedir sempre e, quando você liga para fazer o pedido, te falam que a pizza completa com refrigerante e entrega inclusa fica em R\$ 5? O preço importa?

Aparentemente o preço importa. Se o preço parece importar para esses tipos de compras, por que não importaria no caso das ações?

O preço que a gente paga por uma ação é o que se paga para se tornar sócio de uma empresa. E você pode comprar essa parte (pedaço) da empresa pagando um preço alto ou baixo. E esse preço muda várias vezes ao longo do tempo. Essas cotações são alteradas freneticamente no *home broker*, principalmente quando acontece a eleição de um bom presidente, algum ataque terrorista, um grande estímulo econômico, uma pandemia ou crise financeira, como a de 2008.

Essa percepção é um pouco diferente no caso de um imóvel. O funcionamento da variação de preços do apartamento de seu vizinho, por exemplo, dá uma ideia de que seja mais “seguro” ter esse tipo de investimento do que ter o mesmo dinheiro na bolsa. Só que nos esquecemos de que, se precisarmos vender esse imóvel em meio a uma guerra ou pandemia, por exemplo, só conseguiremos fazê-lo por um preço bem mais baixo que o preço médio histórico.

Então, o fato de vermos esses preços mudando muito todos os dias na bolsa por si só não faz o investimento em ações ser mais “arriscado”. Investir em ações pode ter mais volatilidade, que é a variação de preços. É claro que o preço muda de acordo com o status, a qualidade dos

componentes, a marca e os benefícios adicionais que um produto pode trazer, se comparado a um produto concorrente. E do mesmo modo acontece com as ações. Uma empresa pode ter um preço na bolsa maior que outra empresa concorrente.

A questão é que o mercado pode ser injusto ou míope com uma determinada empresa em um determinado momento, punindo seu preço por conta de uma crise hídrica, política ou incertezas sobre os lucros futuros e linha de produtos. Por outro lado, o otimismo pode ser tão grande em relação a um setor ou a um negócio, que haja um exagero no preço desses ativos, e as expectativas podem não se confirmar em um futuro próximo. É comum que esses preços voltem para a média, mas o mercado pode demorar a fazer com que isso aconteça. É quando o preço da ação da empresa converge para seu valor. Esse processo pode levar meses ou até anos. É nesse intervalo que aparecem tanto as oportunidades quanto as armadilhas.



02

POR QUE DEVO INVESTIR NA BOLSA DE VALORES

OBJETIVO DO CAPÍTULO



Entender os benefícios que uma pessoa tem se tornando sócio de empresas, e como esse princípio pode garantir uma vida financeiramente próspera com seus lucros.

Ao longo das décadas, as ações tiveram rendimento muito superior aos principais investimentos do mercado financeiro. Mesmo comparando com o ouro, títulos públicos ou dólar, investir em negócios foi algo que se provou no tempo. Neste gráfico, de um estudo de 212 anos do mercado dos EUA contido no livro *Investindo em Ações no Longo Prazo*, de Jeremy Siegel, isso fica bem claro.

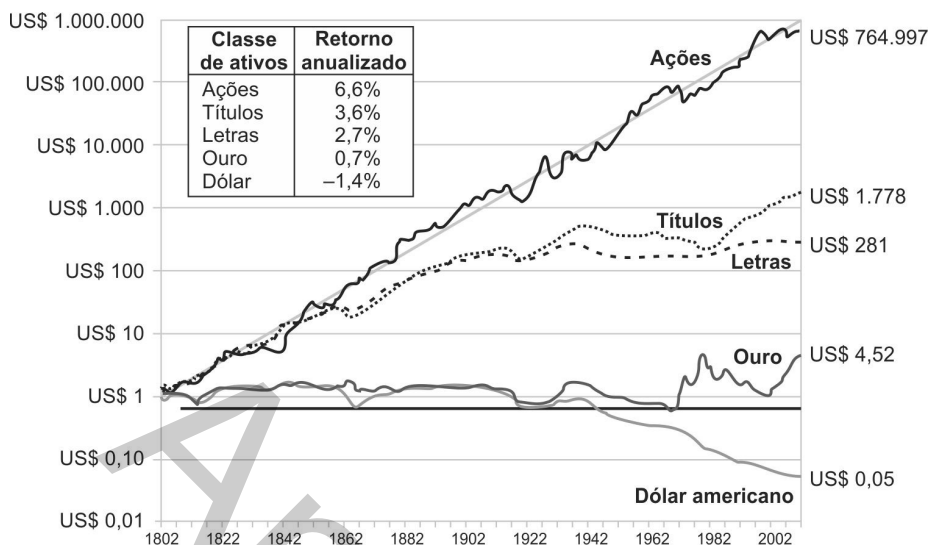


Figura 1 — Desempenho de aplicações

Fonte: Livro *Investindo em Ações no Longo Prazo*, de Jeremy Siegel

Em toda a história da humanidade, se você parar para pensar, as empresas (negócios) e terras foram ativos que se provaram no tempo. Mesmo com todas as mudanças, que são cada vez mais rápidas, e com a disrupção provocada pelas novas tecnologias, essas duas classes de ativos se mostraram lucrativas por décadas e séculos.

Outro ponto é que a maioria das pessoas de maior sucesso financeiro que já passaram pela Terra tem ligação com empresas e negócios. É onde a riqueza é gerada e multiplicada, gerando benefícios para toda a sociedade e lucros para empreendedores e acionistas. E a boa notícia é que dá para participar de negócios mesmo sem ter um CNPJ. Mesmo que você trabalhe em alguma empresa como empregado, pode participar do empreendedorismo aplicando recursos financeiros no desenvolvimento de negócios criados por outras pessoas.

Sua aposentadoria exigirá uma boa quantia de dinheiro. A fonte de renda do trabalho deve diminuir bastante, as despesas com saúde e conforto devem aumentar e a previdência não será suficiente. Você tem se planejado para isso? A bolsa de valores permite ser sócio de negócios lucrativos, que podem pagar dividendos para complementar e até mesmo pagar suas despesas, fazendo você viver de renda com esse dinheiro que as empresas depositam em sua conta.

O objetivo principal dos investimentos é a liberdade financeira com o foco na renda passiva, com ativos, principalmente ações e investindo com o horizonte de tempo de longo prazo. Ter um controle da evolução de seus investimentos e, principalmente, de seus dividendos mensais o motivará a investir mais e melhor.

O pagamento de dividendos é procurado por grandes investidores que se provaram no tempo. O ideal é encontrar empresas que pagam bons dividendos e que têm crescimento. Não necessariamente a empresa que cresce não paga dividendos. É perfeitamente possível viver de dividendos.

*“A ÚNICA RAZÃO PARA O INVESTIDOR
PESSOA FÍSICA COMPRAR UMA AÇÃO
SÃO OS SEUS DIVIDENDOS.”*

DÉCIO BAZIN

*“OS DIVIDENDOS QUE RECEBO GARANTEM
RETIRADA EQUIVALENTE AO SALÁRIO DE
UM PRESIDENTE DA EMPRESA.”*

DÉCIO BAZIN

***DINHEIRO ATRAI DINHEIRO.
SEMELHANTE ATRAI SEMELHANTE.***



03

MITOS E VERDADES DA BOLSA

OBJETIVO DO CAPÍTULO



Mostrar bloqueios, crenças limitantes e práticas que devem ser excluídas da mente daqueles que querem fazer bom uso do dinheiro com investimentos, deixando claro as boas práticas.

A partir de agora, desmistificaremos algumas coisas que são ditas por aí e que atrapalham o investidor iniciante da bolsa de valores.

MITO: Bolsa é cassino

A variação frenética de preços das ações chama muita atenção. É algo tão intenso que isso pode despertar a ganância de muitos na busca por dinheiro fácil e rápido.

A verdade é que não funciona assim, nem fora da bolsa. Por trás de cada código de ação, existe uma empresa, produtos e pessoas trabalhando em projetos, que muitas vezes demoram para dar resultado.

Peter Lynch e Warren Buffett já afirmaram que seria melhor se não houvesse cotações a todo momento e especulação. Não dê tanta

importância para o curto prazo, evite ficar olhando para o *home broker*. Eu sei que é difícil.

A verdade é que quem procura jogar consegue fazer isso na loteria, apostando em animais, em sites de bet esportiva e até mesmo na bolsa de valores.

*“INVESTIR DEVE SER MAIS COMO VER A
TINTA SECAR OU ASSISTIR A GRAMA
CRESCER. SE VOCÊ QUER ADRENALINA,
PEGUE US\$ 800 E VÁ A LAS VEGAS.”*

PAUL SAMUELSON

MITO: Bolsa é só para quem tem muito dinheiro

Você já deve ter visto em filmes, seriados ou quando foi ao banco homens de terno e gravata falando sobre os investimentos que têm, usando jargões financeiros e se dando muito bem com isso. A questão é que investimentos não são apenas para essas pessoas!

Algumas pessoas dizem que não investem porque não são ricas. A realidade é que não se investe porque é rico. Se fica rico porque, de alguma forma, se investe!

Investimentos servem para qualquer pessoa que tenha a vida livre das dívidas com altos juros.

É possível ser sócio de boas empresas com menos de R\$ 10. Então, não tem desculpa!

Investir na bolsa de valores não é algo exclusivo para poucas pessoas, mas sim acessível a todos! Qualquer cidadão tem a oportunidade de adquirir ações na bolsa. Em termos financeiros, com pouco dinheiro, qualquer um pode comprar, e, em termos de conhecimento, não é preciso ter se formado em economia, trabalhar em banco ou feito doutorado em análise de empresas. Então a bolsa é acessível para todos os brasileiros, o público em geral.

É claro que, quanto mais conhecimento e mais dinheiro, mais chances de obter um bom desempenho. Isso não impede que iniciantes comecem a investir.

MITO: Vou ficar rico da bolsa da noite para a dia

Por que será que tanta gente está distante da realidade financeira que gostaria? Uma das explicações é que a maioria quer ficar rico da noite para o dia e sem esforço. É por isso que a loteria, as pirâmides financeiras e tantas outras formas de perder dinheiro fácil fazem tanto sucesso.

Se você quer uma sombra, plantar uma semente agora não lhe dará uma árvore hoje. Como diz Warren Buffett, não se pode ter um bebê agora engravidando nove mulheres hoje. Há coisas que levam tempo, e ter resultados nos investimentos é uma delas.

Existe uma lei que define a multiplicação de dinheiro. Um dos fatores mais importantes dela é que o tempo precisa passar. Só assim o efeito multiplicador acontece e os juros compostos passam a jogar em seu time, aumentando o retorno do que você investiu. Uma prova disso é esta fórmula. Não se assuste com ela...

$$F = I \cdot (1+j)^t$$

F = Montante final total

I = Capital investido inicial

j = Taxa de juros compostos

t = Tempo de aplicação

Essa é uma fórmula superimportante para você que quer investir com qualidade. Lembrando lá da matemática, quando multiplicamos, geralmente temos um resultado maior do que na soma. E quando elevamos a potência, temos um resultado maior que na multiplicação. Então, para aumentar o resultado (F), a variável que mais afetaria um maior resultado seria a potência (t). Conclusão: o tempo precisa passar!

Não acredite em promessas de ganhos rápidos. Esses são os piores tipos de armadilhas. Alguns exemplos são: recomendação “quente” de um